

FOI PRO ESPAÇO

01

ANO II — N.º 50

CACHOEIRA PAULISTA, 21 a 27-03-1999

Preço de 12630

ORLANDO JOSE SERAPIAO
R. CAPITAO INACIO PINTO, 100
A. DA BOA VISTA
CACHOEIRA PAULISTA SP

A posse e o plano, como será o futuro

As medidas económicas e as incertezas da população. Página 05.

Um ano em grande estilo

Uma festa bonita, marcada pelo carinho e pela emoção. Assim o Jornal Foi Pro Espaço comemorou seu aniversário. Página 6

Nesse número, o tabelão da Sunab

FISCALIZE O SEU DINHEIRO. PAG.4.

Cruzeiro: mataram para roubar bicicleta

Página 08

Detalhe

CACHOEIRA GANHA DIVERSAS
NOVIDADES EM PERSONALIZAÇÃO
● Cartão de apresentação (vários tipos)
● Guardanapos personalizados ● gravações
diversas
— Visite nos ou peça um representante —
FONE 61-1942 — 61-1681

Supermercado Galvão

GENEROS ALIMENTICIOS DE 1ª.
QUALIDADE.
OS MELHORES PREÇOS DA REGIAO.

ENTREGAS A DOMICILIO.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS,
200 — FONE: 61-1026

Firmo

DISTRIBUIDORA DE CARNES LTDA.

ATENDEMOS A VAREJO E A ATACADO

● O melhor preço e a melhor qualidade

VENHA CONFERIR!

Av. Coronel Dominiciano, 740.
TELS.: 61-1290 — 61-2536



Roupas, Mini-mercado, Lactaria,
Veterinaria e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 78
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicoli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.

ÍNDICE			ÍNDICE					
EDIÇÃO Nº	DATA EDIÇÃO	PÁGINA	EDIÇÃO Nº	DATA EDIÇÃO	PÁGINA	EDIÇÃO Nº	DATA EDIÇÃO	PÁGINA
50.....	21 a 27/3/90.....	01	13.....	27/7 a 2/8/92.....	208	26.....	22 a 23/9/89.....	444
51.....	28/3 a 3/4/90.....	08	14.....	3 a 9/8/92.....	212	27.....	29/9 a 5/10/89.....	452
52.....	4 a 10/4/90.....	16	15.....	10 a 16/8/92.....	216	28.....	6 a 11/10/89.....	460
53.....	24/4 a 1/5/90.....	20	16.....	17 a 23/8/92.....	220	29.....	12 a 18/10/89.....	468
54.....	2/5 a 8/5/90.....	24	17.....	24 a 30/8/92.....	224	30.....	19 a 25/10/89.....	476
55.....	9 a 15/5/90.....	28	19.....	7 a 12/9/92.....	228	31.....	26/10 a 1/11/89.....	484
56.....	16 a 22/5/90.....	36	20.....	14 a 19/9/92.....	232	32.....	2 a 8/11/89.....	492
58.....	30/5 a 5/6/90.....	44	21.....	21 a 27/9/92.....	236	33.....	9 a 15/11/89.....	500
59.....	6 a 12/6/90.....	52	22.....	28/7 a 2/10/92.....	242	34.....	16 a 22/11/89.....	508
60.....	13 a 19/6/90.....	60	00.....	16 a 23/3/89.....	246	35.....	23 a 29/11/89.....	512
61.....	20 a 26/6/90.....	68	01.....	23 a 30/3/89.....	252	36.....	30/11 a 5/12/89.....	520
62.....	27/6 a 3/7/90.....	72	02.....	36/3 a 5/4/89.....	258	37.....	6 a 12/12/89.....	528
63.....	4/7 a 10/7/90.....	76	ED,ESF,2.....	13/6/89.....	264	38.....	13 a 19/12/89.....	536
64.....	11/7 a 17/7/90.....	80	03.....	6 a 12/4/89.....	276	39.....	20 a 26/12/89.....	544
66.....	25/7 a 31/7/90.....	84	04.....	20 a 26/4/89.....	282	40.....	27/12/89 a 2/1/90.....	548
67.....	31/7 a 6/8/90.....	92	05.....	27/4 a 4/5/89.....	288	41.....	11 a 17/1/90.....	552
68.....	7/8 a 13/8/90.....	100	06.....	5 a 11/5/89.....	296	42.....	18 a 24/1/90.....	560
69.....	14/8 a 20/8/90.....	108	07.....	13 a 19/5/89.....	304	43.....	25 a 31/1/90.....	568
70.....	21/8 a 27/8/90.....	116	08.....	19 a 26/5/89.....	312	44.....	1 a 7/2/90.....	576
71.....	28/8 a 4/9/90.....	124	09.....	26 a 30/5/89.....	320	45.....	8 a 14/2/90.....	584
72.....	5 a 11/9/90.....	132	10(ED,ESF,3)30/5/89.....	328	46.....	15 a 21/2/90.....	592	
73.....	12 a 18/9/90.....	140	11.....	2 a 9/6/89.....	332	47.....	22 a 28/2/90.....	600
74.....	19 a 25/9/90.....	148	12.....	9 a 16/6/89.....	340	48.....	7 a 13/3/90.....	608
75.....	26/9 a 2/10/90.....	156	14.....	30/6 a 6/7/89.....	348	49.....	14 a 20/3/90.....	616
02.....	11 a 17/5/92.....	164	15.....	6 a 12/7/89.....	356			
03.....	18 a 24/5/92.....	168	16.....	13 a 20/7/89.....	364			
04.....	25 a 31/5/92.....	172	17.....	20 a 27/7/89.....	372			
05.....	1 a 7/6/92.....	176	18.....	28/7 a 4/8/89.....	380			
06.....	8 a 14/6/92.....	180	19.....	4 a 10/8/89.....	388			
07.....	15 a 21/6/92.....	184	20.....	11 a 17/8/89.....	396			
08.....	22 a 28/6/92.....	188	21.....	18 a 24/8/89.....	404			
09.....	29/6 a 5/7/92.....	192	22.....	25 a 31/8/89.....	412			
10.....	6 a 12/6/92.....	196	23.....	1 a 7/9/89.....	420			
11.....	13 a 19/7/92.....	200	24.....	8 a 14/9/89.....	428			
12.....	20 a 26/7/92.....	204	25.....	15 a 21/9/89.....	436			

EDITORIAL

«Hoje, tendo a oportunidade de falar em nome de toda a diretoria do Jornal Foi pro Espaço, começo agradecendo a todos que souberam entender a nossa proposta, de criar na população dessa cidade, a consciência de seus direitos nos atos de cobrar, reivindicar, fiscalizar, elogiar, criticar, agradecer, pedir e principalmente se informar, tudo isso feito através de um órgão de imprensa livre e participativo.

— Quando digo livre, é porque não temos compromisso com ninguém. Ao contrário do que podem pensar alguns, sobrevivemos durante todo esse ano com o dinheiro obtido através de publicidade e assinaturas. Por isso, podemos cumprir à risca o nosso maior objetivo: esclarecer, criticar ou denunciar, quem ou o que quer que seja. Nosso compromisso é com a população.

Estamos há apenas uma década do final desse século. O mundo vive a revolução da democracia. Essa é também a tônica do Brasil de hoje. A liberdade de imprensa e de expressão do pensamento está prevista na Constituição Federal. Essa liberdade quase sempre aparece em forma de críticas construtivas. Quando alguém é criticado através dos meios de comunicação, a intenção é fazer com que a pessoa se revele a sua posição, esclareça sua atitude e até mude, se for necessário, sua maneira de agir. É verdade que para alguns, essas palavras não passam de conversa fiada. Esses são os donos do poder, senhores intocáveis, vivendo na realidade de um passado que a própria história já se incumbiu de desmentir. As ditaduras estão se derretendo ao sol da democracia em todo mundo. Essa conduta não deu e nunca dará certo.

Durante um ano, tivemos alegrias e decepções. Tudo isso em nome do nosso ideal maior, que é a imprensa livre e atuante. Desde o primeiro dia de «gestação» desse jornal, tivemos agradecimentos e processos na justiça, quando a idéia de fazê-lo ainda estava amadurecendo, o jornal Foi pro Espaço mudou de cara, mas não mudou de filosofia. Aumentamos nosso espaço, alteramos algumas colunas que estavam previstas no projeto original, mudamos em alguns aspectos nossa apresentação gráfica, tudo isso para nos adaptarmos gradativamente às necessidades de nossa comunidade. Fizemos centenas de amigos e alguns poucos inimigos, que não souberam entender nossa intenção ou preferiram continuar tentando esconder alguns atos atrás da falta de informação, o que felizmente não conseguiram.

Nosso jornal sempre esteve, mesmo que alguns preferiram não reconhecer esse fato, e sempre estará aberto a todos: políticos, empresários, estudantes, pessoas comuns, instituições e outros. Isso se chama imparcialidade, qualidade que também acompanha nosso jornal no seu dia-a-dia.

Desde 15 de março, estamos tentando viver um Brasil novo. Esperamos que ele se

traduza em maiores riquezas para a população e notícias melhores para as nossas páginas. Nossa luta é dura, mas com certeza iremos continuar nesse caminho, que começou a ser traçado através da dedicação, de todos os que participaram da elaboração semanal desse jornal.

Por isso, os agradecimentos a cada um em particular. Ao Dr. Antonio Carlos Amaral, idealizador desse semanário.

Ao Dr. José Roberto Sodero Victório, que passou a Diretor Geral do Foi pro Espaço cerca de dois meses após a sua criação, mas já o fez com muito amor e dedicação, dispensando horas de sono, trabalho e descanso para dar sua parcela como redator, assessor jurídico e até contador.

Ao Sr. Sidney Roberto Leduino, diretor comercial desse jornal, o nosso amigo Cidão, o anjo da guarda do jornal e talvez o maior responsável pela colocação desse semanário nas mãos de cada leitor. É ele quem paga, recebe, leva e traz da gráfica, ajuda na distribuição e faz reportagens, trazendo os fatos do dia-a-dia e os pedidos do povo, sendo a alma desse jornal.

Ao Sr. Roberto Carvalho de Souza, diretor de circulação desse jornal, que está conosco desde que a idéia nasceu. Foi ele quem primeiro andou pelas ruas e lojas, sem conhecer ninguém, com um esboço rastejando embaixo do braço, vendendo a propaganda que seria necessária para que esse projeto se

tornasse realidade. Sofremos e nos alegramos juntos, nessa estrada de um ano, fazendo jornal e solidificando nossa amizade.

Ao Chico Fotógrafo, ao Alojio Santos, ao Antonio Comonhan, a Cláudia Varela e ao João Antonio, que ajudaram e ainda nos ajudam nessa difícil tarefa.

Finalmente, devo dizer ainda que, enquanto depender de nossa vontade, o jornal Foi pro Espaço chegará pontualmente aos lares de todos os seus leitores. E se, porventura, por algum motivo, não pudermos mais continuar a fazer o nosso jornal, temos a certeza do dever cumprido e a consciência de termos realizado nossa missão com imparcialidade, honestidade, sinceridade e principalmente coragem.

CARMINHA SANTOS

N.B.: Essas palavras foram ditas na noite da comemoração do aniversário desse jornal e representam todo o nosso estado de espírito, durante o ano que passou.

REFRIGERAÇÃO BASTOS

Consertos, Câmaras Frias, Refrigerações de Leite, Geladeira, Máquinas de Lavar, Brastemp.

R. Antonio José Vieira, 41 — 61-2051

EDITAL

EDITAL DE ABERTURA, A TOMADA DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO NAS CADEIAS DE APARECIDA E CACHOEIRA PAULISTA. DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Acha-se aberta na Delegacia Regional de São José dos Campos, a Tomada de Preços 2/90, para fornecimento de alimentação a funcionários quando em plantão e a presos recolhidos nas Cadeias Públicas de Aparecida e São Bento do Sapucaí e Cachoeira Paulista.

Encerramento dia 23.3.90 às 14 horas. Entrega das propostas na Delegacia Regional de Polícia, Av. Andrômeda, 2.000, Jardim Satélite, São José dos Campos. O edital na íntegra será fornecido aos interessados na Delegacia Regional de Polícia de São José dos Campos, no endereço acima mencionado ou nas Cadeias Públicas de Aparecida, São Bento do Sapucaí e Cachoeira Paulista.

Esclareço ainda, que qualquer dúvida, a pessoa interessada deverá procurar pelo Dr. Leonídio na Seccional.

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinheiro n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório

Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza.

Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino.

Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo

Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504.

OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Composto e impresso na Empresa Gráfica, Jornalística e Editorial Penorama Ltda. (JORNAL A NOTÍCIA) — Av. Prestes Maia, 281
TEL.: (0125) 44-0844 — CRUZEIRO-SP — CEP 12700

DOSE DUPLA

O Jornal Foi pro Espaço está lançando um sensacional concurso: Um valioso brinde para quem conseguir descobrir o que significa o termo «Depósito genético», acrescentado em nossa lei orgânica. Quem incluiu o termo parece que não soube explicar muito bem do que se trata, por isso nós resolvemos ajudar.

O que tem de petista na cidade andando com camisetas onde existe a inscrição «Brasil Novo» é brincadeira. Esses mesmos petistas estão desejando Feliz Páscoa com dois «eles». Sinal dos Tempos.

Em compensação, o que tem de colorido rico querendo dar golpe de estado e colocar Lula lá, também não é brincadeira. Uma inversão de valores no mínimo divertida.

Os coloridos das elites que tiveram «Mêdo de ser feliz», estão curtindo agora a maior tristeza. Interessante, não?

Um a zero para a Ministra Zélia Cardoso de Melo, quando declarou que brasileiro precisa perder a mania de ganhar dinheiro dormindo e precisa ganhar dinheiro trabalhando. Estou com ela e não abro.

Por falar em Zélia, o pacote dela é bem maior que o pacote do Osmar. Quem não?

As «elites cachoeirenses» agora passam pelas ruas com a nítida impressão de que «estamos tudo igual». Todos têm apenas 50 mil cruzeiros.

Num governo colorido, o pacote foi bem vermelho.

Frase de um comerciante inconformado da cidade: Na última sexta-feira, muita gente foi dormir rica e acordou pobre.

No começo da semana, a ministra Zélia, quando perguntada se deixaria seu dinheiro no over, respondeu perante as Câmaras de televisão que sim. Ou ela só tinha 49mil, 999 cruzados novos e 99 centavos ou gosta de perder dinheiro.

Voltando a nossa Câmara, quando o termo «Depósito genético» surgiu, teve gente afirmando que se tratava do lixo domiciliar. Este porém, foi rapidamente corrigido pelo colega, que achou «estranho» proteger o lixo. Eu não acredito...

Em compensação, teve vereador que pensou que «depósito genético» fosse ninho de passarinho. Eu continuo não acreditando...

Na noite de sexta-feira, a música mais tocada e mais ouvida era a velha canção do

Ivan Lins: «Somos todos iguais nessa noite». Por que será, hein?

Na festa do jornal, teve gente que até se engasgou com o salgadinho de tanta raiva que estava do «pacote da Zélia». Era só coímetar para depois engasgar.

Outro ainda, por convicção e conveniência estavam vermelhos de raiva. Foi hilário.

Ninguém da prefeitura na festa do jornal, apesar dos convites que foram enviados. Malhoro assim. Dessa maneira, não foi preciso usar os curativos comprados, nem acionar as ambulâncias de plantão.

Por esse motivo também, as bebidas deram e sobraram. Não faltou nada pra ninguém.

Teve «poupador» aqui em Cachoeira que foi até parar no hospital, também pudera, a facada do Collor foi parar no coração.

O «remédio» mais vendido nas farmácias nos últimos dias foi a já famosa vaselina. Eu não consigo entender porque...

O Presidente Collor liberou o câmbio. Agora, senta quem quer...

As frases da semana:

De um açougueiro local: «A vaca desta vez, foi pro brelo...»

De um médico local: «Passaram o bisturi nas minhas «operações»...»

De um amigo: «Essa tal de Zélia é muito macho...»

De uma feminista: «O Collor tem muito peito...»

De um petista: «Se fosse o Lula o pessoal já o tinha expulsado do País...»

De uma professora: «Pra esse plano a gente precisa é de uma cartilha...»

Do ministro Magri: «Nem eu sabia!!»

Da ministra Zélia: «Quer dizer... É, Oh, Ih! Quer dizer...»

De um caipira: «O miô lugá prá se guardá o dinêro é no corchão». Esse acertou na mosca!!

Frase de uma dama da sociedade cachoeirense e colorida: «Nossa Senhora «Barci» das», por que não clareou nossa cabeça pra botar Lula lá?»

No aniversário do jornal estava presente nada mais, nada menos, que a mulher de branco. Quem será?

Teve um vereador que depois de ler e estudar um livro sobre constituinte municipal, ficou com uma tremenda dívida. Falavam «numa tal de LOM», o tempo inteiro e ele confuso procurou um amigo que lhe explicou: — LOM, meu companheiro, é a abreviação de Lei Orgânica do Município... E o vereador respondeu: — Ah, então eu quase acertei. Pensei que fosse Lei dos Omeis e das Muies! Pode?

O resultado da LOM de Cachoeira: artigos 0 x 300 parágrafos. Vocês não entenderam? É só comparecer e ver. Os artigos são rejeitados e só sobram os parágrafos...

TIJOLO BAIANO?

TAMANHO 10x20x20

Do fabricante ao consumidor

TELEFONE: 61-1878

VOLTE À ESCOLA COM

LUCENA

LÁ VOCE ENCONTRARÁ TODO MATERIAL ESCOLAR PELO MELHOR

PREÇO DA REGIÃO

• Bernardino de Campos, 523, tel.: 61-1672

Engenheiro CARLOS

Faça seu projeto residencial, comercial desmembramento, etc. Venha conhecer

Bernardino de Campos, 462 FONE: 61-2511

Este é o listão da Sunab

Válida até o dia 1.º de abril

Válida até o dia 1.º de abril		Margarina Comum
		Claybon, Primor, tablete 250 Gr 33,00
		Bem-Te-Vi, tb. 250 Gr 33,00
Produto	Preço máximo Cr\$	Claybon, Primor, Bem-Te-Vi, 400 Gr ex 57,00
		Claybon, Primor, 250 Gr pote 34,00
		Bem-Te-Vi, Delícia, 250 Gr pote 34,00
Açúcar refinado, 1 Kg	28,00	Margarina Cremosa, 250 Gr pote:
Amido de milho alimentício, 200 Gr	21,00	Claybon, Primor, Doriana, Delícia 40,00
Amido de milho alimentício, 500 Gr	30,00	(*) Massas com ovos, 500 Gr pac. 10,00
Arroz polido longo fino tipo 2, 1 Kg	31,00	(*) Massas com semente, 500 Gr pac. 35,00
Biscoito água e sal, 200 Gr	32,00	(*) Massas comum, 500 Gr pac. 32,00
Bisc. C. Cracker não integral, 200 Gr	32,00	(*) Exceto caseiras frescas/instantâneas
Bisc. Maria/Mais. não vitam., 200 Gr	30,00	Mortadela, 1 Kg granel 150,00
Café Torrado e Moído		Óleo de soja, 900 Mi lata 35,00
Vácuo compensado, 500 Gr. pac.	130,00	Ovos Brancos
Vácuo puro, 500 Gr pac.	150,00	Extra, 1 dúzia granel 61,00
Carne Bovina c/Osso		Extra, 1 dúzia isopor/polpa 67,00
Costela/Ponta de Agulha, 1 Kg	120,00	Grande, 1 dúzia granel 59,00
Carne Bovina s/Osso — 1a.		Grande, 1 dúzia isopor/polpa 65,00
Alcatra, 1 Kg	220,00	Médio, 1 dúzia granel 55,00
Contra Filé, 1 Kg	220,00	Médio, 1 dúzia isopor/polpa 61,00
Coxão Duro/Lagarto Plano, 1 Kg	195,00	Pão de forma, indus. /com 500/600 Gr 40,00
Coxão Mole/Chã de Dentro, 1 Kg	205,00	Sal refinado, 1 Kg pacote 20,00
Filé Mignon, 1 Kg	280,00	Salsicha Viena comum, 180 Gr lata 40,00
Lagarto Redondo/Tatu, 1 Kg	215,00	(*) Salsicha Viena com., 1 Kg granel 250,00
Patinho, 1 Kg	195,00	(*) Exceto tripa de carneiro
Carne Bovina s/Osso — 2a.		Sardinha em lata, 132/135 Gr 32,00
Acém/Agulha, 1 Kg	160,00	Vinagre de vinho tinto/branco, 500 Mi 24,00
Capa/Ab. de Filé, 1 Kg	160,00	Vinagre de vinho tinto/branco, 750 Mi 30,00
Pá/Palheta/Braço, 1 Kg	160,00	— Higiene, Limpeza, Utilidades
Peito, 1 Kg	140,00	Absorvente Higiênico
Carne Bovina s/Osso Músculo, 1 Kg	140,00	Aderente com. Sempre Livre, 10 un. 95,00
Carne Bovina Fígado, 1 Kg	150,00	Não aderente regular Modess, 10 un. 80,00
Carne Seca/Charque		Água Sanitária, 1.000 Mi 30,00
Dianteiro, 1 Kg granel	200,00	Aparelho Barbear descart., unidade 25,00
Carne Suína Congelada		Crema Dental, bisnaga
Caré/Bisteca, 1 Kg	210,00	Kolynos com fluor comum, 50 Gr 20,00
Lumbinho, 1 Kg	315,00	Kolynos com fluor comum, 90 Gr 27,00
Pernil, 1 Kg	190,00	Colgate com fluor MFP, 50 Gr 20,00
Carne Suína, Banha 1 Kg, pac.	55,00	Colgate com fluor MFP, 90 Gr 27,00
Doce de Frutas		Detergentes
Marmelada, 700 Gr, lata	100,00	Em pó Minerva, 400 Gr caixa 45,00
Golabada (exceto Cascão) 700 Gr, lt.	90,00	Em pó Minerva, 800 Gr caixa 80,00
Extrato de tomate, 140 Gr, lata	25,00	Em pó Omo, 400 Gr caixa 56,00
Ext. de tomate, 190 Gr, copo comum	38,00	Em pó Omo, 800 Gr caixa 100,00
Ext. de tomate, 360/370 Gr, lata	50,00	Líquido, 500 Mi frasco 28,00
Farinha Láctea, 400 Gr, lata	70,00	Líquido, 750 Mi frasco 40,00
Feijão Cariquinha/Mulatinho, 1 Kg	42,00	Espanja de aço, 60 Gr pacote 20,00
Feijão Jalo, 1 Kg	35,00	Fôçforo, 10 un. pac./45 palitos 30,00
Feijão preto comum, 1 Kg	32,00	
Frango congelado inteiro, 1 Kg	70,00	
Frango em cortes		Papel Higiênico
Coxa/Sobrecosta, 1 Kg	135,00	Folha dupla alta qualidade, 4 rolos 90,00
Filé, 1 Kg	300,00	Folha simples alta qualidade, 4 rolos 60,00
Peito sem carcaça, 1 Kg	180,00	Folha simples boa qualidade, 4 rolos 48,00
Frango fresco/resfr. inteiro, 1 Kg	90,00	Papel Higiênico popular, 4 rolos 38,00
Leite em pó desn. inst., 300 Gr lata	127,00	Pilha grande comum, 2 unidades 87,00
Leite em pó desn. inst., 400 Gr caixa	166,00	Pilha média comum, 2 un. 75,00
Leite em pó infantil, 454 Gr lata	167,00	Pilha pequena comum, 4 un. 80,00
Leite em pó integral, 454 Gr lata	137,00	Sabão em pedra comum, 200 Gr tablete 6,00
Leite em pó integral inst., 400 Gr lata	132,00	Sabão em pedra extrusado, 200 Gr tb. 8,00
Leite em pó semidesn. inst., 400 Gr lt.	165,00	Sabão em pedra marmorizado, 200 Gr tb. 7,00
Maionese, emb. de vidro ou plástico		Sabão em pedra perfumado, 200 Gr tb. 19,00
Cica, Gourmet, Goodie, Minasa, 250 Gr	50,00	Sabonete Gessy comum, 90/93 Gr 10,00
Heilmann's comum, 250 Gr	58,00	Sabonete Lux suave, 90/93 Gr 13,00
Maionegg's, 250 Gr	58,00	Sabonete Palmolive comum, 90/93 Gr 13,00

Drogaleño informa

PLANTAO DE FARMACIA

25.03 — Drogaria Senia
01.04 — Droga Paulo
DROGALENO, SEMPRE UM BOM ATENDIMENTO.
ATENDENDO TODOS OS DIAS ATE 21h00.

CORONEL DOMICIANO, 705

Dra. NILCIANE S.T. DA SILVA
(Odontóloga)

Clínica Geral Adultos e Crianças
Atendimento de 2a. a 6a., 16 às 20hs.
Bernardino de Campos
(POLICLINICA)

GRAFICA BOM JESUS

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO
ATENDIMENTO RAPIDO
E GARANTIDO

Jargo Bom Jesus — Margem Esquerda

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.

Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

Auto Tintas Cachoeira

LANCHONETE E RESTAURANTE
CARAVELLA

— Cerveja super gelada
— Os melhores vinhos nacionais
— Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
— Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.:
61-2005

Collor ataca com choque brutal

No mesmo dia de sua posse, o presidente Fernando Collor de Mello, adotou nada mais, nada menos, que 16 medidas provisórias visando o rearranjo da economia brasileira. A equipe da ministra Zélia, renovando toda uma discussão sobre conceitos, métodos, critérios e objetivos que orientaram a base institucional das decisões: congelamento de preços e salários mais ou menos amplo, ou extenso no tempo, e quanto aos riscos que se resolveu correr num mergulho no desconhecido, procura remover o cancro inflacionário.

Como não poderia deixar de ser, o plano de estabilização foi apoiado por uns, sendo considerado corajoso e coerente, e criticado por outros economistas e estudiosos da situação econômica nacional, que taxam o plano de drástico, incoerente e arbitrário.

O plano de Collor ataca quatro políticas: A política de ajustamento fiscal. Na parte tributária, temos a eliminação dos títulos ao portador, eliminação do sigilo bancário, tributação dos rendimentos de capital, imposto sobre grandes fortunas, Imposto de Renda sobre a agricultura e as exportações, elevação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto sobre Operações Financeiras. Nos campos da despesa, a opção foi eliminar empresas e departamentos.

A política de comércio exterior. Liberaliza o comércio exterior, reduzindo os controles quantitativos e apoiando a proteção no sistema tarifário, do qual são eliminados dois institutos: as isenções tarifárias e o adicional do Fundo da Marinha Mercante.

A política de rendas. O congelamento por tempo muito limitado, com o nome de "controle estrito de preços". E a regra dos salários, que serão corrigidos no mês de março, utilizando-se a inflação de fevereiro. O pro-

juízo para os trabalhadores está na diferença entre a inflação de março e fevereiro, que deve ficar entre os 7%. Em seguida, os salários serão corrigidos pela inflação prevista do mês.

E a reforma monetária. Foi trocado o cruzado novo pelo cruzeiro e foram retidos cerca de 80% dos ativos financeiros na forma de cruzados, que só poderão ser utilizados para o pagamento de obrigações. O que ficou deste aperto de liquidez é que embora não haja confisco, deu a impressão a todos, inclusive aos pequenos poupadores, de que foram confiscados. Mas a ministra Zélia, deixa claro em suas entrevistas que esse aperto de liquidez poderá ser ajustado a qualquer momento, por leilões, redução no prazo de retenção dos ativos e também por meio de mudanças graduais no coeficiente de retenção, assim que ficar claro que a inflação foi dominada. O governo tem agora o enorme poder de determinar a liquidez do sistema.

Para alguns juristas, o plano de estabilização do governo Collor viola a ordem jurídica existente, que deve ser, numa democracia moderna, o quadro institucional permanente dentro do qual o Estado atua. Segundo eles, por exemplo, a reforma monetária, sobre a qual o plano se sustenta, estabelece quatro diferentes confiscos: sobre os ativos líquidos do País: a) o feriado bancário (alço em torno de 9%);

b) o IOF sobre o valor do estoque dos ativos congelados (variando de 8% a 35%);

c) o deságio nos leilões de conversão de cruzados novos (congelados) em cruzeiros (variável com as condições de liquidez);

d) a correção monetária sobre o estoque dos ativos congelados, a qual tende a substituir a inflação real em face do congelamen-

to dos preços.

Para outros, como por exemplo, o ex-ministro da fazenda Bresser Pereira, o plano é coerente e corajoso e temos o dever patriótico de apoiá-lo, ao mesmo tempo em que devemos propor ajustamentos. Segundo ele, não apoiá-lo o levará ao fracasso, um fracasso cujas consequências serão trágicas para toda a Nação.

Mas o plano não acaba aí. Ele tem que passar, como toda medida provisória, pelo Congresso Nacional. Pesa, portanto, neste momento, uma grande responsabilidade sobre o Congresso e as diferentes lideranças da sociedade civil: a discussão, sem preconceitos, do programa de estabilização e o apoio a uma série de medidas que o plano incorpora, visando reordenar diferentes aspectos da vida do País. Mas acima de tudo, uma avaliação fidedigna das repercussões mais amplas das decisões, que, supostamente, pouco têm a ver com as origens do descontrole inflacionário que aflige a Nação.

A participação da sociedade nas questões em debate parece, assim, essencial já que o mesmo conhecimento científico que pode orientar soluções para disfunções nas relações dentro da sociedade também nos ensina que experimentos de alto risco devem ser processados, inicialmente, em nível de laboratório, onde efeitos desconhecidos podem ser mais facilmente controlados, antes que causem danos irreversíveis.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CACHOEIRA PAULISTA (ACICAP) paraboreliza este semanário pelo seu 1. aniversário.

A DIRETORIA

LOJAS CELIS NOIVAS



Elegância e economia na medida certa. A Loja Celis aluga vestidos para noivas, madrinhas, damas de honra, debutantes e convidadas. E ainda, trajes completos masculinos. Confeções em modelos exclusivos sob medida.

Transforme-se na estrela da festa. Rua Almirante Barroso, 107, Centro. FONE: 22-2494 — Guaratinguetá-SP.

GRÁFICA ATUALIDADES

Sua opção inteligente

LIGUE 61-1686

R. BARBOSA FERRAZ, 176, Centro

Cachoeira Paulista-SP

MERCADO S.O.S.

DONA DE CASA

Secos e molhados, latarias em geral

Visite-nos e comprove

Orris Benedito Barbosa, 494, Pitêu

Sestari & Sestari

Mat. P/Construção em Geral

Promoção Especial: 20% de descontos:

Placa Ardózia

Latex

Gabinete para Pias

AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO

Fone: 61 • 15 18

...E a festa foi bonita

Para nós, da diretoria do Jornal Foi pro Espaço, a solenidade de comemoração do primeiro aniversário deste jornal foi bonita e emocionante. Muitos amigos, autoridades e pessoas que ajudaram esse jornal durante a sua dura caminhada estiveram por lá para prestigiar o evento. Muitos foram os homenageados, numa comemoração simples, mas carregada de muito carinho e sinceros agradecimentos.

O recinto da Câmara estava em festa, abarrotado pela presença de todos aqueles que souberam entender nossa intenção e, com a graça de Deus, tudo correu bem e acreditamos que a confraternização foi geral.

Essa diretoria homenageou doze pessoas que se destacaram na sociedade ou na ajuda necessária para que esse jornal pudesse circular com pontualidade. Outras pessoas foram escolhidas para entregar os cartões de prata e também foram homenageadas por nós, não com a entrega de algo material, mas com a lembrança sincera e carinhosa.

Os homenageados foram: Prof. Jurandir Pousa, que esteve representado por sua mulher, Profa. Aracy Pousa e recebeu a placa do também professor José Maria dos Santos Alves, mais conhecido como «Quem». O «Seu Jura» foi homenageado pelos anos de exercício de sua profissão, sempre com carinho e muita competência.

Maria Conceição Ribeiro, a conhecida Lia, proprietária do Restaurante Caravela, que anonimamente sempre se dedica às crianças carentes, fornecendo-lhes comida e atenção.

Sra. Lia recebeu suas placas das mãos do nosso diretor comercial Sidney Roberto Leduino, o Cidão.

Geovane Moreira Barbosa, uma estudante exemplar e participativa das coisas da cidade também foi lembrada e recebeu sua homenagem das mãos de sua mãe, Teodora Barbosa.

Outro homenageado foi o ex-prefeito de Cachoeira, Jair de Castro Mendes, que recebeu sua placa do atual Presidente da Câmara, Gabriel Chaltia.

O G.A.C., Grupo de Apoio da Comunidade, que sempre se preocupou em ajudar nos eventos mais participativos da cidade também foi homenageado e para receber o cartão de prata em nome do Grupo, compareceu um de seus membros, Benedito Stanislaw Rodrigues Neto, o conhecido Dudu. Quem

entregou a homenagem foi o nosso diretor de Circulação e apresentador da solenidade Roberto Carvalho de Souza.

A nossa homenagem especial foi entregue para Antonio Carlos Amaral, ex-diretor do Jornal Foi pro Espaço e idealizador desse semanário. Quem lhe entregou um cartão de prata foi o atual diretor do Jornal, José Roberto Sodero Victório.

O Jornal «O Cachocireense» também foi lembrado, pela sua história e tradição nessa cidade. O escolhido para representá-lo e que recebeu a homenagem das mãos do nosso diretor comercial, Sidney Roberto Leduino, foi o diretor geral do órgão, José Maurício do Prado.

Fizemos questão de homenagear um comerciante que sempre prestigiou o Jornal Foi pro Espaço, fazendo propaganda em quase todas as edições que circularam, numa prova de confiança em nosso trabalho. Esse comerciante foi Adélio Sestari, que recebeu sua homenagem das mãos da vereadora Mariza Cardoso Miranda Hummel, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Cachoeira Paulista.

Também nos lembramos dos nossos assinantes, que hoje chegam perto dos 800. Sem eles, não haveria razão para nossa existência além de ser todo o interesse pelo jornal, a mola que continua nos movendo. Como não poderíamos entregar cartões a todos, escolhemos simbolicamente o assinante número um do jornal, João Gomes Leonor, que recebeu sua homenagem das mãos da editora chefe, a jornalista Maria do Carmo dos Santos.

Escolhemos também um profissional liberal de nossa cidade, para destacarmos na ocasião. Pela sua dedicação no desempenho de suas tarefas, além de sua já demonstrada competência, fizemos nossa homenagem ao Dr. Antonio Coelho Pinto, médico cardiolo-

gista conhecido de todos. Sua placa de prata foi entregue por outro médico bastante conhecido e respeitado por todos, o Dr. José de Andrade Cardoso, Prefeito da Cidade de Silveiras e médico pediatra.

Para finalizar, fizemos uma homenagem póstuma a figura tão querida e lembrada de Alaide Viana Hummel, que fez da sua vida um constante ato de amor e solidariedade para com as crianças carentes e foi Presidente da Creche Da. Benedita Arruda por muito tempo. A homenagem foi entregue a seu marido Benedito Hummel, pela atual presidente da entidade Maria Helena Coelho Pinto.

As pessoas que fizeram uso da palavra na oportunidade, destacaram a importância de nosso jornal em pronunciamentos bem humorados ou emocionados, o que deixou toda nossa diretoria extremamente gratificada.

Algumas presenças que merecem destaque foram o Padre Romero, os vereadores Edmar Soares, Newton Celso Leite, João Luiz do Nascimento Ramos, Benedito Galvão Mafra e Nilson Luiz de Souza, além dos já citados, a Presidente do Clube Literário de Cachoeira Paulista, Rosânea Pontes, amigos e familiares.

Falando em nome da comunidade, a estudente Geovane Moreira Barbosa fez um bellissimo pronunciamento. Falando em nome da Câmara, fez uso da palavra o seu presidente Gabriel Chaltia e finalmente, agradecendo em nome do jornal falaram a editora responsável, Maria do Carmo, o Diretor Geral, José Roberto e o diretor de circulação, Roberto Carvalho, que encerraram a solenidade. A partir daí, foi servido um coquetel, onde a descontração e a alegria marcaram o fim da noite.

Nós, deixamos aqui os nossos mais sinceros e profundos agradecimentos a todos que prestigiaram o evento, deixando claro a importância e necessidade desse veículo de comunicação no dia a dia do povo.

Agradecimento

Agradecemos e destacamos os votos de congratulações pela passagem do primeiro aniversário desse jornal, enviados por:

Geovane Moreira Barbosa, Rosânea Pon-

tes, Bradesco, Jornal Valeparabano, Rede Globo de Televisão, Rádio Piratininga de Guaratinguetá, assinantes e amigos.

MODAS XODO
ZAIDE FERREIRA

LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.

AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

AQUELE PRESENTE ESPECIAL VOCE ENCONTRA NA

A'gua de Cheiro

AV. SARAH KUBITSCHKE, 457 — Vera's Boutique
TEL.: 611559 — JUNTO A

O Plano Collor

Alguns dias após a decretação do novo plano econômico, algumas coisas ainda continuam indefinidas. Outras, porém, começam a ficar mais claras. A partir de agora, por exemplo, o cruzeiro volta a ser a moeda oficial. A conversão é simples: na paridade de um para um. Isso quer dizer que NCz\$ 1,00 vale Cr\$ 1,00. Ao contrário do que aconteceu nos planos anteriores não é preciso contar nenhum zero. Grafase como antigamente.

Assim, ao preenchermos um cheque devemos preenchê-lo já em cruzeiros. Além disso, nas quantias superiores a 100 BTN's (cerca de Cr\$ 2.953,99), o consumidor terá que preencher a linha reservada para o nome do beneficiário. A mudança ocorreu para evitar a sonegação do imposto de renda.

Outra medida tomada nesse sentido foi a extinção de todas as operações financeiras ao portador. Quem tinha dinheiro aplicado sem se identificar terá duas chances para acertar sua situação com a Receita Federal: declarar qual a fonte de renda ou pagar 25% de imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Além disso, enganar o leão pode dar pena de prisão. O leão está mais rígido com os contribuintes. As pessoas que deixarem o Fisco não pagando impostos, deixando de entregar informações obrigatórias ou dando informações falsas à Receita Federal estarão sujeitas a uma pena de dois a cinco anos, conforme a Medida Provisória n.º 156.

Também as aplicações nominativas, nas quais o investidor se identifica, passarão a pagar impostos. Quem retirar do fundo de curto prazo, por exemplo, cujo limite máximo foi estimado em Cr\$ 25 mil ou 20% pelo governo, pagará 8% sobre o valor sacado. No caso da caderneta de poupança, a mordida foi um pouco menor: quem tiver até NCz\$ 50 mil na conta não pagará nada para resgatar o dinheiro, mas quem tiver mais de 10 mil BTN's (Cr\$ 295.399,00), no entanto, ficará sujeito ao mesmo limite máximo de saque, de Cr\$ 50 mil, e pagará 8% sobre o saque for

efetuado em um mês, ou 20%, após este prazo.

Quem tem conta conjunta está ganhando. Esses correntistas terão um limite de saque de Cr\$ 50 mil para cada titular, contanto que na ficha cadastral conste o CPF dos dois correntistas e a palavra «e/ou» no contrato, o que dá uma liquidez de Cr\$ 100 mil à família.

O restante do dinheiro que não for usado do ficará retido no Banco Central, em nome do aplicador, por 18 meses recebendo correção monetária e juros de 6% ao ano. O mesmo acontece com os recursos das cadernetas de poupança, overnight e fundos de curto prazo.

Toda dívida contraída antes do dia 16, seja em duplicata, crediário ou qualquer outra forma, poderá ser quitada com o saldo em cruzados novos, que ficará retido no over, poupança ou conta corrente por 18 meses. Neste caso transfere-se o título ao fornecedor. O Banco Central vai criar um formulário especial para a transferência. O dinheiro será transferido pela compensação bancária ao credor e ficará bloqueado. As prestações da casa própria e o pagamento de impostos seguem a mesma regra, aplicada também aos contratos firmados em BTN.

Os alugueis fixados antes do Plano Collor não sofrerão qualquer mudança, nem congelamento. O pagamento será feito em cruzeiros ou cheques grafados em cruzeiros e os reajustes continuarão a ser quadrimestrais, semestrais ou anuais, dependendo do contrato firmado. Quem vai ter o reajuste no mês de março deve incorporar a inflação de 72,78 por cento de fevereiro. Em abril, também, o reajuste incorpora a inflação de março. Depois, a taxa prefixada pelo Ministério da Economia, que poderá até ser menor que a inflação real. Assim, os alugueis acompanharão os salários e os outros preços. No caso de comerciais, o reajuste também deve permanecer como era antes, mensal ou trimestral.

Nos dois casos, os inquilinos que tinham aluguel vencendo no dia 15 e atrasaram o pagamento saíram perdendo. A partir desta data, terão de saldar sua dívida em cruzeiros.

Os salários receberão 72,78% este mês, referente ao IPC de fevereiro. As mudanças começarão a ser implantadas em abril, quando os salários passam a incorporar a inflação prefixada divulgada pelo Ministério da Economia. Da mesma forma serão reajustados os aposentados e pensionistas, e também as pensões de servidores públicos civis e militares. O salário mínimo terá reajustes mensais, também com base no índice divulgado pelo governo. Mas a cada três meses terá um ganho real, ou seja, acima da inflação de 5% que vem substituir os 6,09% bimestrais em vigor até a decretação do plano.

Os preços de alimentos e outros produtos voltam os níveis do dia 12 de março. Os alimentos ficam proibidos pela Medida Provisória n.º 154.

O Ministério da Economia vai oferecer ao público um serviço de esclarecimento de dúvidas relacionadas ao Plano Collor. O serviço vai funcionar das 8h às 16h. As ligações telefônicas para esclarecimentos serão gratuitas. Além de contar com as informações do próprio governo sobre o plano econômico, o público poderá recorrer também ao Procon, vinculado à Secretaria de Defesa do Consumidor do Estado de São Paulo. A Polícia Federal manterá um plantão de atendimento a reclamações contra remarcações de preços no comércio.

TELEFONES:

Ministério da Economia (061) 321-2111
Banco Central, em São Paulo (011) 252-1133, 252-1128, 252-1134, 252-1140
Banco Central, em Brasília (061) 22-8309, 226-0767, 214-1744, 214-2352
Procon (011) 829-3055
Polícia Federal (011) 223-7177.

Cerâmica Lara

QUANDO O MATERIAL É DE CLASSE
VOCE CONHECE LOGO

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO
PRODUTO QUE VENDE E GARANTE!

Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar para vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NAO ACEITE IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878 — ESTRADA

RIO/SÃO PAULO, KM 200

Sorvetolândia Milk Elite

A SORVETERIA DO VERAO
EXPERIMENTE NOSSOS PICOLES NOS
MAIS VARIADOS SABORES NOS CAL-
RINHOS QUE CIRCULAM EM TODOS
OS BAIRROS DA CIDADE.

Na SORVETERIA temos Sundae — Ban-
na Split — Vaca Preta.
MASSAS DE VÁRIOS SABORES
RUA SÃO SEBASTIÃO — CENTRO

Em Cruzeiro: Mataram para roubar bicicleta

A morte do operário desempregado José Vitor, ocorrida na noite de domingo, está sendo considerada como a mais violenta desses últimos anos, somente não podendo ser comparada com o crime da foice, que ocorreu em 1977, na Vila João Batista. José Vitor foi assassinado brutalmente por três marginais na Vila Brasil, que lhes desferiram violentos golpes de pedra e blocos de cimento na cabeça. Dois deles foram presos e um outro continua foragido.

O crime de latrocínio ocorreu entre a noite de domingo e madrugada de segunda-feira em uma das ruas menos movimentadas da Vila Brasil. Os três marginais se aproximaram da vítima, que estava com a sua bicicleta e obrigaram-no a parar. Antes que José Vitor pudesse esboçar qualquer reação, os marginais partiram para a agressão física. Eram três contra um e mesmo assim, covardemente, os marginais utilizaram pedaços de paralelepípedos e blocos de cimento como armas para quase esmagar a cabeça da vítima. Em seguida, fugiram e levaram a bicicleta.

Logo que a notícia chegou à Delpol, o delegado Fleury de Almeida abriu as investigações. Uma equipe composta pelos investigadores Oto, Eugênio, Betinho e Anderson saiu a campo. Um dia após o crime todas as pistas já estavam levantadas e foram presos os marginais Milton Pedro Dias, o «Pinguim», e Adilson de Souza, residentes também na Vila Brasil. O terceiro envolvido, Leonardo Alves de Souza, conseguiu fugir e ainda não foi encontrado. Os dois detidos foram ouvidos e confessaram o latrocínio.



**EU
CONTO
SIM...**

PROGRAMA SERGIO ANTONIO UMA FESTA NO SEU RÁDIO

● A BELA E A FERA — A briga iniciada no programa da Hebe, entre Afânasio Jazadi e Monique Evans, esquentou de vez. A modelo está processando o radialista e disputado por difamação. EU CONTO SIM.

● DESTAQUE DA SEMANA — EX-AMANTE DE JULIO IGLESIAS É HALTEROFILISTA — Esta eu conto no finalzinho, tá?

● POSTO MICRUSUL — Continua achando que o importante é servir bem.

● PF — Deu em nada o almoço de Silvio Santos e Paulo Maluf. Quem esperava um prato especial ficou com fome. Não acertaram uma composição para as próximas eleições. EU CONTO SIM...

● GAROTO E COMPANHIA — O quadro «Garoto do Fantástico» passa a se chamar «Garoto e Companhia». A «Companhia» são rão machões. Das companhadas sempre foram ótimas! Não precisava nada disso. EU CONTO SIM.

● MONVEL-FORD — Não arrisque! Ráponha as peças do seu Ford na Monvel.

● IRONIA DO DESTINO — Uma das faixas de sucesso do novo elepê da dupla Chrysina e Ralf chama-se New York. Há quatro anos, eles foram assaltados na 5a. Avenida, quando saíam de um fliperama. Nova York, ainda que indiretamente, devolveu em dobro à dupla tudo o que os amigos do alheito lhes tomaram. EU CONTO SIM...

● MARA TROCA DE RICARDO — Mara Maravilha rompeu com o jovem Ricardo, baterista do Grupo Plegar, e pintou em sua festa de aniversário — que a Playboy lhe ofereceu no Cotton Club — com um novo namorado, que embora não pertença ao mundo

-- artístico, também se chama Ricardo. Por falar na baladinha, ela está lançando as «Marritas» e «Maritos». EU CONTO SIM.

● TOMA QUE O FILHO É TEU — A portuguesa Maria dos Santos, que entrou na Justiça para provar que seu filho, Javier, um garoto de 13 anos, é fruto de um romance vivido entre ela e Julio Iglesias; é uma adepta do fisiculturismo e está entre as 5 melhores do mundo. Quando lhe perguntam sobre Javier, o cantor romântico responde com um muxoxo e diz que nunca viu o garoto. — É o lo que saiba tenho apenas três filhos — diz, desconversando. EU CONTO SIM...

● PONTO FINAL — O APERTO
O garoto foi ao circo e estava com as calças rasgadas embaixo, e tem mais, não era adepto da cueca. Circo velho, lona rasgada, táboas rachadas... e lá está ele sentado na arquibancada, bem numa táboa rachada, que com o peso de outras pessoas mantém a rachadura aberta. Vem o palhaço, vem o trapezista, vem o leão e a moça. Como há muitos anos faz, o velho leão dá o seu profissural rugido e parte pra cima da moça e a platéia tomada pelo susto levanta: OOH! Foi então, que se ouviu a voz sufocada do rapaz das calças rasgadas: — Senta, senta que o leão é manso...! EU CONTO SIM.

FARMÁCIA SÃO DIMAS
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
PELOS MENORES PREÇOS
R. BERNARDINO DE CAMPOS, 29
FONE: 61-1602



Honda, Cielo-Motor, Caloi, Yamaha,
Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.

Chácara do Moinho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 61-2567

Café Maitaca

Beba CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.
Beba CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.
RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA
FONES: 61-1521 E 61-2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.